

APLICABILIDADE DO MDAIF NA ENFERMAGEM: UMA SCOPING REVIEW

Applicability of MDAIF in nursing: a scoping review

Aplicabilidad de MDAIF en enfermería: una scoping review

Leonor Pinto*, Filipe Leal**, Liliana Soares***, Luísa Reis****, Dayane Carvalho*****, Beatriz Paiva*****, Maria Figueiredo*****

RESUMO

Enquadramento: o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar foi desenvolvido com o objetivo de responder às necessidades dos enfermeiros na prestação de cuidados às famílias, no contexto dos cuidados de saúde primários, enquanto alvo de cuidados e unidade dinâmica co-evolutiva. **Objetivo:** mapear o conhecimento sobre a aplicabilidade do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar na prestação de cuidados, na investigação e na formação em Enfermagem. **Metodologia:** scoping Review orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute, com recurso ao diagrama de fluxo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review. Considerou estudos quantitativos, qualitativos bem como revisões da literatura, dissertações e literatura cinzenta. **Resultados:** das 80 publicações encontradas, 35 aludem à prestação, 26 relacionados com a investigação, 14 no âmbito da formação e restantes remetiam simultaneamente para diferentes áreas. Relativamente à prestação de cuidados, centrou-se na identificação de ganhos em saúde para as famílias. Quanto à formação, contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências na intervenção Familiar. Na investigação realça-se o desenvolvimento de indicadores de Enfermagem de Saúde Familiar. **Conclusão:** este modelo teórico tem permitido distintas perspetivas para a Enfermagem de Saúde Familiar e tem aplicação na prestação, investigação e formação nesta área.

Palavras-chave: enfermagem; enfermagem familiar; modelos teóricos; revisão

*MSc., ULS Santo António, E.P.E. – Hospital de Santo António, Portugal - <https://orcid.org/0000-0003-1830-8612>

**MSc., ULS Alto Minho, E.P.E. – USF Terra da Nóbrega, Portugal - <https://orcid.org/0000-0001-9805-950X>

***MSc., ULS Tâmega e Sousa, E.P.E. – USF Marco; CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-6652-8284>

****MSc., ULS Gaia/Espinho, E.P.E. – USF S. Miguel, Portugal - <https://orcid.org/0000-3-3964-6717>

*****MSc., ULS Gaia/Espinho, E.P.E. – USF Foco, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-250-6896>

*****MSc., ULS Santo António, E.P.E. – USF Amanhecer, Portugal - <https://orcid.org/0000-0002-1976-0814>

*****PhD., Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem do Porto - <https://orcid.org/0000-0001-7902-975>

ABSTRACT

Background: the Dynamic Model of Family Assessment and Intervention was developed with the aim of meeting the needs of nurses in providing care to families, in the context of primary healthcare, as the target of care and a dynamic co-evolving unit. **Objective:** to map the knowledge on the applicability of the Dynamic Model of Family Assessment and Intervention in care delivery, research, and nursing education. **Methodology:** scoping Review guided by the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute, using the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review flow diagram. It considered quantitative and qualitative studies as well as literature reviews, dissertations, and grey literature. **Results:** of the 80 publications found, 35 referred to care delivery, 26 were related to research, 14 were within the scope of education, and the remaining referred simultaneously to different areas. Regarding delivery of care, the focus was on identifying health gains for families. Concerning education, it significantly contributed to the development of skills in family intervention. In research, the development of indicators for Family Health Nursing is highlighted. **Conclusion:** this theoretical model has enabled different perspectives for Family Health Nursing and is applicable in delivery of care, research, and education in this area.

Keywords: nursing; family nursing; theoretical models; review

RESUMEN

Marco contextual: el Modelo Dinámico de Evaluación e Intervención Familiar se desarrolló con el objetivo de responder a las necesidades de los enfermeros en la prestación de cuidados a las familias, en el contexto de la atención primaria de salud, como objetivo de cuidados y unidad dinámica coevolutiva. **Objetivo:** mapear el conocimiento sobre la aplicabilidad del Modelo Dinámico de Evaluación e Intervención Familiar en la prestación de cuidados, la investigación y la formación en Enfermería. **Metodología:** revisión exploratoria orientada por la metodología propuesta por el Instituto Joanna Briggs, utilizando el diagrama de flujo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review. Se consideraron estudios cuantitativos, cualitativos, revisiones de literatura, tesis y literatura gris. **Resultados:** de las 80 publicaciones encontradas, 35 hacen referencia a la prestación de cuidados, 26 están relacionadas con la investigación, 14 están dentro del ámbito de la formación y el resto remiten simultáneamente a diferentes áreas. En cuanto a la prestación de cuidados, se centró en la identificación de ganancias en salud para las familias. En cuanto a la formación, contribuyó significativamente al desarrollo de competencias en la intervención familiar. En la investigación, se destaca el desarrollo de indicadores de Enfermería de Salud Familiar. **Conclusión:** este modelo teórico ha permitido diferentes perspectivas para la Enfermería de Salud Familiar y tiene aplicación en la prestación, investigación y formación en esta área.

Palabras clave: enfermería; enfermería de familia; modelos teóricos; revisión

Autor de correspondência:

Leonor Pinto
leonor.pinto7@gmail.com

Como referenciar:

Pinto, L., Leal, F., Sousa, L., Reis, L., Carvalho, P., Paiva, B., & Figueiredo, M. (2024). Aplicabilidade do mdaif na enfermagem: uma scoping review. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 7(2), 1-12
<https://doi.org/10.37914/riis.v7i2.328>

Recebido: 09/02/2023
Aceite: 07/05/2024



INTRODUÇÃO

A família caracteriza-se como uma unidade básica social, emocional e afetiva, um todo sistémico onde se estabelecem relações entre os seus membros e o meio exterior, num contexto específico de organização, estrutura e funcionalidade (Dias, 2011; Figueiredo & Martins, 2010). Trata-se de uma construção social vivenciada distintamente por cada pessoa através de uma realidade que é definida por conjunto de valores, práticas e normas, que têm lugar, tempo e história (Biroli, 2014; Frericks & Gurín, 2023).

A Enfermagem de Saúde Familiar (ESF) é uma área específica da Enfermagem, tendo como base as teorias da terapia familiar, das ciências sociais da família e os modelos de Enfermagem. Alicerçada no pensamento sistémico (Figueiredo, 2012; Wright, & Leahey, 2012), engloba a família no planeamento e execução de intervenções de forma a promover a sua autonomia, capacitação e independência para a resolução de problemas (Figueiredo & Martins, 2010; Figueiredo & Martins, 2009). Os modelos teóricos de avaliação e intervenção na família permitem a ligação entre a teoria e a prática, possibilitando aos enfermeiros a fundamentação das tomadas de decisão e o desenvolvimento das suas competências e habilidades para ajudar as famílias (Kholifah et al., 2018; Leahey & Wright, 2016).

Num estudo levado a cabo por Sousa et al. (2020) sobre modelos teóricos utilizados para avaliar a família, foram encontrados vários modelos, sendo o Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) e o Modelo Calgary de Intervenção na Família (MCIF) os mais utilizados na prática dos enfermeiros. Em Portugal, Figueiredo (re) construiu um modelo de cuidados de Enfermagem à família tendo como referencial epistemológico o Pensamento Sistémico

(Vasconcellos, 2002) e como modelos teóricos de Enfermagem o MCAF e o MCIF (Wright & Leahey, 2012; Shajan & Snell, 2019), dando origem ao Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) (Figueiredo, 2012; Figueiredo, 2023). De acordo com Figueiredo (2012), este modelo trata-se de um referencial teórico e operativo que especifica três dimensões de avaliação e intervenção familiar: estrutural, de desenvolvimento e funcional. Baseia-se no processo de Enfermagem e tem como finalidade capacitar a família para mudanças no seu funcionamento cognitivo, afetivo e comportamental (Ferreira et al., 2020).

A utilização do MDAIF na ESF concede novas perspetivas para a prática, servindo de guia orientador para a prestação, investigação e formação no âmbito dos cuidados centrados na família (Figueiredo, 2009). Sendo a investigação um instrumento para o desenvolvimento de práticas de Enfermagem centradas na família, pretende-se, com o presente estudo, mapear o conhecimento sobre a aplicabilidade do MDAIF, nas suas vertentes prática, de investigação e formação.

Uma análise preliminar na MEDLINE (via Pubmed), PROSPERO, JBI Evidence Synthesis, Cochrane Database of Systematic Reviews e Open Science Framework (OSF), não revelou revisões da literatura neste âmbito temático específico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE REVISÃO

A presente *Scoping Review* foi baseada na metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute, visando fornecer uma ampla e imparcial síntese de estudos relevantes, procurando resumir o conhecimento existente ao invés de criar novo conhecimento considerando,

assim, a viabilidade, adequação, pertinência e eficácia da prática de saúde (Jordan et al., 2019).

Questão de Revisão

Esta revisão pretende dar resposta à seguinte questão: Como tem sido utilizado o MDAIF na prestação, investigação e formação em Enfermagem?

Foram definidos critérios de elegibilidade com base nos participantes, conceito e contexto (PCC). Assim, face aos participantes, foram tidos em consideração estudos cujo foco seja a prestação de cuidados em Enfermagem, a investigação em Enfermagem e/ou a formação em Enfermagem. No que concerne ao conceito, incluíram-se estudos que contemplem a aplicabilidade do MDAIF e, quanto ao contexto, foram considerados estudos realizados no âmbito da Enfermagem.

Crítérios de Inclusão

Foram incluídos estudos publicados em Português, Inglês e Espanhol, bem como publicações efetuadas de 01/01/2009 a 30/05/2022, considerando a validação científica deste referencial teórico, desenvolvido em Portugal.

Tipos de Fontes

Esta Scoping Review considerou desenhos de estudos experimentais e quase-experimentais, incluindo estudos controlados randomizados, estudos controlados não randomizados, estudos antes e depois e estudos de séries temporais interrompidos. Além destes, foram igualmente considerados estudos de caso-controle, estudos observacionais analíticos, incluindo estudos de coorte prospetivos e retrospectivos e estudos transversais analíticos. Consideraram-se, ainda, desenhos de estudos observacionais descritivos e estudos qualitativos que enfocam dados qualitativos, não se limitando a

desenhos como teoria fundamentada, fenomenologia, etnografia, pesquisa-ação, descrição qualitativa e pesquisa feminista.

Por fim, foram consideradas revisões sistemáticas que reflitam os critérios de inclusão, assim como literatura cinzenta.

Estratégia de Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa inicial limitada de MEDLINE (via PubMed) e CINAHL (via EBSCOhost) para identificar artigos sobre este tema. As palavras contidas nos títulos e resumos de artigos relevantes utilizadas para desenvolver a estratégia de pesquisa completa foram as seguintes: “Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar”, “Dynamic Model of Family Assessment and Intervention” e “MDAIF”.

Foram utilizadas as bases de dados eletrónicas Scopus by Elsevier; Web Of Science by Clarivate; Pubmed; CINAHL Complete by EBSCO Host; Cochrane Central Register of Controlled Trials, by EBSCO e Psychology & Behavioral Sciences Collection, via EBSCO Host.

Por sua vez, a pesquisa de estudos não publicados incluíram o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e a Open Grey.

Processo de Seleção dos Estudos

Após o desenvolvimento da pesquisa, todas as citações identificadas foram agrupadas e carregadas com recurso ao Mendeley® V1.19.4 (Mendeley Ltd., Elsevier, Netherlands) e Rayyan (Rayyan – Intelligent Systematic Review - <https://www.rayyan.ai/>) e os duplicados foram removidos. Os resultados da procura e do processo de inclusão do estudo serão relatados na íntegra e apresentados no diagrama de fluxo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-*

analyses extension for scoping review (PRISMA-ScR)

(Tricco et al., 2018) (Figura 1).

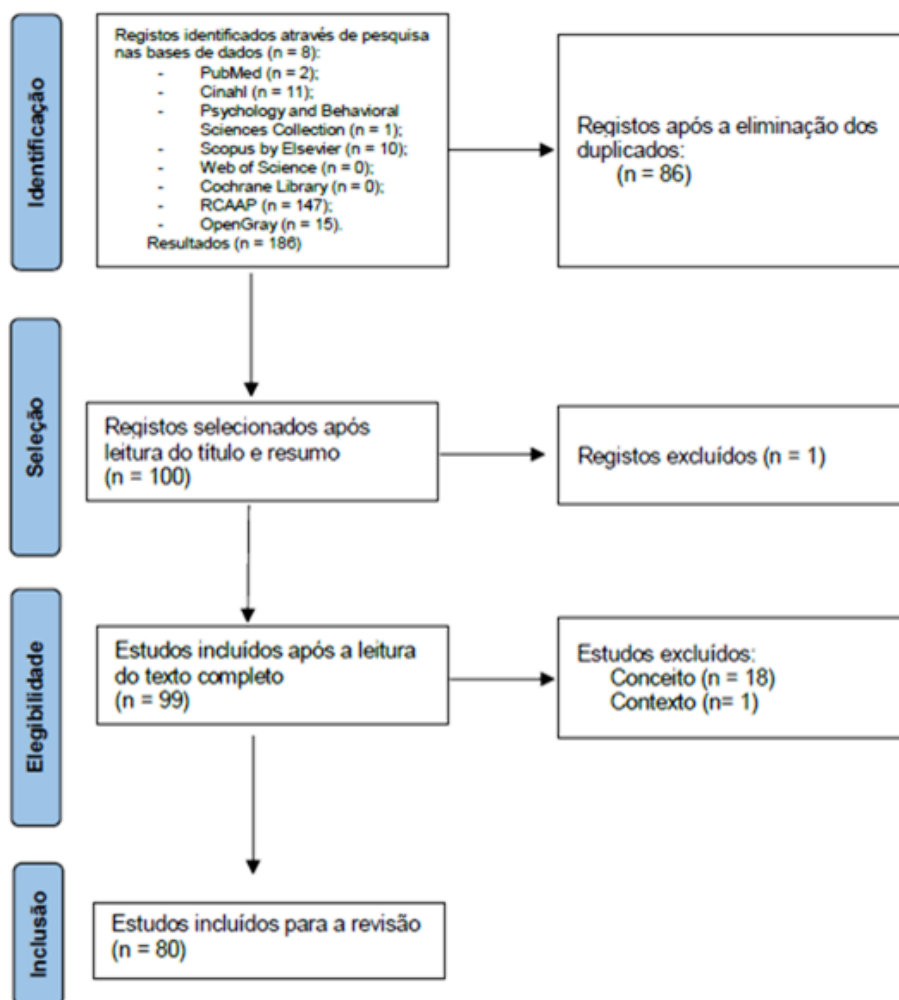


Figura 1

Diagrama de Fluxo PRISMA-ScR

Extração de dados

Os dados foram extraídos dos artigos incluídos por dois revisores independentes através do uso de uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos mesmos, e incluíram detalhes específicos sobre os participantes, conceito, contexto, sobre os métodos de estudo e as principais descobertas relevantes para as questões de revisão. Quaisquer divergências entre os revisores foram resolvidas através de discussão ou com um terceiro revisor.

RESULTADOS

Da pesquisa efetuada obtiveram-se oitenta publicações referentes à utilização do MDAIF na Enfermagem, correspondendo setenta e seis destas a estudos primários, uma revisão sistemática da literatura, uma revisão integrativa, um artigo de opinião e uma revisão de livro.

Do total de publicações encontradas, trinta e cinco fazem referência à prestação de cuidados, vinte e seis à investigação e catorze à formação. Para além destas, publicações aludem concomitantemente à formação e investigação, uma faz referência concomitante à

formação e prestação, uma à investigação e prestação e, por fim, uma refere simultaneamente a formação, investigação e prestação de cuidados.

No que se reporta à metodologia utilizada nestas publicações no âmbito da prestação, verificam-se predominantemente (71%) estudos qualitativos e interpretativos, sendo os restantes quantitativos e uma revisão sistemática da literatura.

No que concerne à investigação, a metodologia mais utilizada diz respeito a estudos quantitativos, exploratórios e descritivos (50%), sendo os restantes qualitativos (8), revisões de livro (1), revisão integrativa da literatura (1), investigação-ação (1), artigo de opinião (1) e um estudo quantitativo e qualitativo exploratório descritivo.

Relativamente à formação, do número total de publicações selecionadas, a metodologia mais utilizada foi a quantitativa, exploratória descritiva (8), sendo os restantes de natureza qualitativa (6).

DISCUSSÃO

No âmbito da formação, a prática baseada na utilização do MDAIF enquanto modelo conceptual sistémico definidor da ação, em que a família passa a ser o alvo dos cuidados, (Oliveira, Figueiredo, Abreu, & Leão, 2013; Oliveira, Figueiredo & Castro, 2013; Oliveira et al., 2017; Oliveira et al., 2018; Figueiredo et al., 2020), culminou numa melhoria estatisticamente significativa na competência percebida pelos enfermeiros que receberam formação do MDAIF (Figueiredo et al., 2012; Castro, 2012; Figueiredo et al., 2013; Oliveira, Figueiredo & Castro, 2013; Oliveira et al, 2020), aumentando a identificação de diagnósticos e intervenções às famílias (Gomes, 2015) e melhorando a qualidade de registos (Sá, 2021). Os

enfermeiros reagiram positivamente e atribuíram importância à formação para a melhoria do seu agir profissional (Oliveira, Figueiredo et al., 2019). O uso do MDAIF influenciou, ainda, os profissionais no sentido de avaliar e intervir nas famílias (Figueiredo et al., 2014) servindo como instrumento de trabalho na consolidação dos cuidados prestados (Figueiredo, 2012).

No que diz respeito à investigação, os estudos demonstraram que o MDAIF contempla indicadores de estrutura relacionados com a satisfação dos enfermeiros, os indicadores de processo que produzem taxas de incidente de avaliação familiar e de diagnóstico, indicadores de resultados que definem as taxas de eficácia do diagnóstico e ganhos de saúde e indicadores epidemiológicos que propõem taxas de prevalência de diagnóstico (Figueiredo et al., 2017). Difere dos outros modelos de avaliação e intervenção familiar pelo carácter operativo dos conceitos, cujas propostas podem ser testadas empírica e diretamente, sendo referência na ESF (Charepe et al., 2018; Silva, 2013; Lise et al., 2020) como referencial teórico, ancoradas nas experiências pessoais significativas de práticas com famílias (Figueiredo et al., 2014). O desempenho diferenciado do enfermeiro especialista na área de ESF enriquece a prática de cuidados de Enfermagem, valorizada quer pela promoção de cuidados de saúde segura e de qualidade quer pela demonstração de ganhos em saúde para o sistema familiar e seus membros (Silva, 2021).

Tornou-se evidente a existência de diferenças significativas na autoperceção de competências dos enfermeiros relativamente à avaliação e intervenção familiar quer na dimensão de desenvolvimento quer na dimensão funcional, sugerindo-se um investimento no desenvolvimento de processos formativos neste

âmbito (Figueiredo et al., 2021; Figueiredo et al., 2019; Cotrim et al., 2020). Também foram referidas as autopercepções dos enfermeiros de família sobre as forças e as fraquezas da implementação do MDAIF - enquanto forças destacam os “potenciais do MDAIF”, a “família como cliente” e o “valor dos cuidados de enfermagem” revelando, por outro lado, como fraquezas a “carga de trabalho” e os “sistemas de informação”. A implementação de práticas que tendam ao acompanhamento e monitorização de estratégias de melhoria da qualidade do exercício profissional poderão promover o reforço das forças e a minimização das fraquezas (Figueiredo et al., 2017). Quanto à prestação, a utilização do MDAIF sistematizou e orientou a prática de cuidados de Enfermagem com a família, mostrando ser sensível às suas necessidades e tendo contribuído para a melhoria e sustentabilidade do funcionamento familiar (Oliveira, Figueiredo, Lebreiro et al., 2019; Brás et al., 2019; Murteiro et al., 2021). Ficou demonstrado que a dimensão estrutural foi a mais avaliada e as áreas com maior necessidade de intervenção foram o rendimento familiar na dimensão estrutural, a relação dinâmica na satisfação conjugal e a comunicação familiar no processo familiar (Bica et al., 2019). A avaliação desta dimensão nas famílias unipessoais idosas demonstrou-se essencial para a identificação das potencialidades e das vulnerabilidades, orientando as intervenções de Enfermagem no sentido de melhorar os níveis de literacia em saúde, ou prevenir complicações que advêm das suas limitações (Guedes et al., 2017). Nas famílias migrantes, a mobilização do MDAIF teve impacto ao assegurar a adequada avaliação inicial destas famílias e ao desenvolver as competências culturais dos enfermeiros (Reis et al., 2018). As intervenções direcionadas ao membro da família

detentor do papel de prestador de cuidados promoveram a sua capacitação no âmbito da saturação do papel do prestador de cuidados e no âmbito do processo familiar disfuncional ao nível do coping familiar (Monteiro, 2015; Silva, 2014), tendo contribuído para a redução de sobrecarga (Santiago, 2012; Silva, 2019). Apreender os sentimentos envolvidos na aceitação da família no papel do cuidador permite que os profissionais de saúde possam elaborar ações e estratégias para fortalecer tal atuação (Nascimento et al., 2018). Após a avaliação familiar, os profissionais estabeleceram um plano de intervenção que promoveu uma adesão positiva às orientações fornecidas (Pereira & Aguiar, 2012), levando a uma transformação dos diagnósticos com consequentes ganhos em saúde (Frazão & Alcinda, 2021).

CONCLUSÃO

Os resultados desta Scoping Review demonstram que, desde 2012, o MDAIF tem servido de guia orientador para a formação, investigação e prestação dos cuidados de Enfermagem às famílias.

Constatou-se que da inclusão do MDAIF na formação dos enfermeiros decorreram inúmeros proveitos no âmbito da aquisição de conhecimento e no desenvolvimento de competências na prática de cuidados de Enfermagem de Saúde Familiar. A necessidade de procura de informação por parte das equipas de Enfermagem revela preocupação em prestar cuidados de qualidade e direcionados às necessidades específicas da família enquanto sistema que permanece em constante reorganização. De facto, os enfermeiros têm uma forte responsabilidade em avaliar e intervir no sistema familiar, nunca

abandonando aquela que é a parte desse mesmo sistema.

Desta forma, importa salientar a influência positiva que a investigação, a formação e o conhecimento sobre este modelo trouxe à prestação de cuidados, traduzindo-se em ganhos em de saúde das famílias e seus membros, sensíveis aos cuidados de Enfermagem.

Por fim, e naquilo que diz respeito à evidência atualmente existente no âmbito da ESF, torna-se relevante e premente a contínua descrição e publicação de evidência que demonstre a prática de Enfermagem às famílias e aos seus membros, o seu impacto nestes e os seus potenciais ganhos em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbedo, A. S. (2011). *Relatório de estágio*. [Relatório de Mestrado, Instituto de Ciências da Universidade Católica]. <http://hdl.handle.net/10400.14/10511>
- Bica, I., Esteves, I., Andrade, A., & Figueiredo, M. (2019). Recursos percecionados pelas famílias ao nível da dimensão estrutural do MDAIF. *Rev ROL Enferm*; 42. <http://hdl.handle.net/10400.26/35476>
- Bica, I., Esteves, I., Cruz, S., & Andrade, A. (2016). A Risky Situation with Impact on the Whole Family: Teenage Pregnancy. *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health* (1), 65–75. <https://doi.org/10.29352/mill0201.05.00085>
- Biroli, F. (2014). *Família: novos conceitos*. Fundação Perseu Abramo.
- Botas, A. C. F. (2011). *Promover a resiliência na criança-família: um percurso de desenvolvimento de competências*. [Relatório de mestrado, Universidade Católica Lisboa]. <http://hdl.handle.net/10400.14/8893>
- Brás, M. A. M., Brás, R., Figueiredo, M., & Curopos, L. (2019). *Estudo de caso à luz do modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar* [Poster]. <http://hdl.handle.net/10198/20818>
- Carrondo, E., Figueiredo, M. H., Corte, A., & Marques, E. (2015). *Avaliação e intervenção familiar segundo o modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: Um estudo de caso*; [Poster]. Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/35364>
- Carvalho, J. C. (2015). A família e as pessoas com experiência de doença mental. Portuguese. *Journal of Mental Health Nursing / Revista Portuguesa de Enfermagem de Saude Mental*, 14, 6–8. <https://doi.org/10.19131/rpesm.0099>
- Carvalho, M., I., M., P. (2014). *Promoção do autocuidado nas famílias com crianças e adolescentes com doença crónica*. [Tese de mestrado, Escola Superior de Enfermagem Lisboa]. <http://hdl.handle.net/10400.26/16213>
- Castro, C. M. S. P. (2013). *Competências dos enfermeiros dos cuidados de saúde primários na avaliação e intervenção familiar: impacto da formação*. [Dissertação de Mestrado em Administração e Gestão da Educação, Universidade Portucalense] <http://hdl.handle.net/11328/625>
- Charepe, Z., Resende, A., Oliveira, P., & Querido, A. (2018). Dynamic Model Of Evaluation And Family Intervention. *Journal of Nursing UFPE / Revista de Enfermagem UFPE*, 12(12). <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a234720p3535-3536-2018>
- Correia, L. P. A. (2018). *Avaliação familiar para o desempenho do papel de prestador de cuidados: contributo do enfermeiro de família*. [Relatório de Estágio, Universidade de Trás dos Montes] <http://hdl.handle.net/10348/8867>
- Corte, A., Marques, E., Carrondo, E., & Figueiredo, M. (2017). *Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar a uma família: estudo de caso* [Poster]. Escola Superior de Enfermagem do Porto]. <http://hdl.handle.net/10400.26/35366>
- Cotrim, H., Figueiredo, M., Guedes, V., Brás, M. A. M. B., & Peixoto, M. J. (2019). *A perceção dos enfermeiros face ao conceito de famílias reconstruídas, com filhos adolescentes* [Livro de resumos, 35-36]. <http://hdl.handle.net/10198/20765>
- Cotrim, H., Figueiredo, M. H., & Guedes, V. (2020). A perceção dos enfermeiros relativamente ao seu grau de competência para a prestação de cuidados de enfermagem às famílias reconstruídas, com filhos adolescentes, na área de atenção satisfação conjugal. *Rev ROL Enferm*, 43(1)159-163. <http://hdl.handle.net/10400.26/31415>
- Dias, M. O. (2011). Um olhar sobre a família na perspetiva sistémica - O processo de comunicação no

- sistema familiar. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 19, 139-156.
- Esteves, I., Bica, I., Cruz, S., & Andrade, A. (2016). Situação de risco com impacto em toda a família: gravidez na adolescência. *Millenium* 1, 65–75. <http://hdl.handle.net/10400.19/365>
- Esteves, I. & Bica, I. (2018). Assessment and intervention in a family with a care dependent person and mental illness: a case study [livro de resumos]. *BMC Health Services Research*, (18).
- Esteves, I. M., Carvalho, M. I., Cruz, S. F., & Figueiredo, M. (2018). Promotion of adjustment to the exercise of parental role in adolescence. *Revista ROL de Enfermeria*, 41(11), 109–117. <http://hdl.handle.net/10400.26/31728>
- Esteves, I., Bica, I., Cunha, M., Aparício, G., Ferreira, M., & Martins, M. H. (2018). A importância da resiliência e de um suporte social efetivo na vivência da gravidez e maternidade precoces. *Portuguese Journal of Mental Health Nursing / Revista Portuguesa de Enfermagem de Saude Mental*, 9–16. <https://doi.org/10.19131/rpesm.0207>
- Ferreira, L. M. C. (2017). *Avaliação da implementação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar num Agrupamento de Centros de Saúde da região Norte*. [Tese de mestrado, Escola Superior de Enfermagem Porto]. <http://hdl.handle.net/10400.26/20905>
- Ferreira, M., Pereira, C., Rodrigues, M., Paiva, M., Arrojado, V., & Figueiredo, M. (2020). Ganhos em saúde familiar sensíveis ao modelo dinâmico de avaliação/intervenção familiar. *Revista de investigação & Inovação em Saúde*, vol. 3(2), 7-20 <https://doi.org/10.37914/riis.v3i2.84>
- Ferreira, M., Figueiredo, M., Silva, M., Loureiro, H., & Barros, T. (2021). *O impacto da pandemia Covid-19 na dinâmica familiar* [Comunicação]. Repositório Científico, Escola Superior de enfermagem de Coimbra. <http://web.esenfc.pt/?url=AIQx58Co>
- Ferreira, M., Lebreiro, M., & Guedes, V. (2021). *Perceção de competência dos enfermeiros de família sobre a entrevista familiar sistémica* [Comunicação]. Repositório Científico, Escola Superior de enfermagem de Coimbra. <http://web.esenfc.pt/?url=yCQg5S5Xn>
- Figueiredo, M. (2009). *Enfermagem de família: um contexto do cuidar*. [Dissertação de Doutoramento em Ciências de Enfermagem, Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <http://hdl.handle.net/10216/20569>
- Figueiredo, M., & Martins, M. (2009). Dos contextos da prática à (co) construção do modelo de cuidados de enfermagem de família. *Rev. Esc. Enf. USP*, 43(3) 615-21.
- Figueiredo, M., & Martins, M. (2010). Avaliação familiar: do modelo de Calgary de avaliação da família aos focos da prática de enfermagem. *Cienc Cuid Saude, Jul/Set*; 9(3):552-559. <http://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v9i3.12559>
- Figueiredo, M. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família*. Lusociência.
- Figueiredo, M., Ferré Grau, C., Andrade, C., Santa, L., Monteiro, M. J., & Charepe, Z. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários* [Livro de resumos, 55-60]. Transferibilidade Do Conhecimento Em Enfermagem de Família, Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/31852>
- Figueiredo, M., Oliveira, P., Castro, C., Portela, M. J., & Fernandes, F. (2013). *Competência percebida pelos enfermeiros na utilização dos instrumentos de avaliação familiar integrados no MDAIF: contributos do processo formativo* [Livro de resumos, 37]. <http://hdl.handle.net/10400.26/35927>
- Figueiredo, M., Charepe, Z., Brás, M., & Oliveira, P. (2014). Teaching and learning in family nursing: from theoretical framework to experiential reflection. *Revista de Saúde Pública* 48, p. 189-189. <http://hdl.handle.net/10198/9575>
- Figueiredo, M., Lebreiro, M., Sousa, E., Charepe, Z., & Querido, A. (2017). *Impacte organizacional da implementação do MDAIF: perceção dos enfermeiros de família sobre o ambiente interno* [livro de resumos, 174-175]. <http://hdl.handle.net/10400.26/35244>
- Figueiredo, M., Oliveira, P., Lebreiro, M., Andrade, C., Charepe, Z. & Brás, M. (2017). The family nursing health care and the indicators of health: new challenges for the practice [livro de resumos, 93-94]. <http://hdl.handle.net/10198/20948>
- Figueiredo, M., Silva, R., Andrade, C., Brás, M., & Oliveira, P. (2017). Dynamic model for assessment and family intervention: impact on families health gains. *Suplemento Revista Rol Dedicado Ao NursID*, 87–93. <http://hdl.handle.net/10198/20799>
- Figueiredo, M., Gonçalves, E., Marques, E., Vitor, C., Murteiro, A., Lebreiro, M., & Rego, R. (2019). Estratégias de coping na família da pessoa portadora

- de esclerose múltipla. *Suplemento digital Rev ROL Enferm*, 43(1). <http://hdl.handle.net/10400.26/31405>
- Figueiredo, M., Oliveira, P., Lebreiro, M., Guedes, V., Amaral, M., Charepe, Z., Querido, A., ... & Ferré Grau, C. (2019). Auto-perceção da competência dos enfermeiros na avaliação e intervenção familiar nas etapas do processo de enfermagem. *Revista ROL de Enfermeria*, 42(11), 37. <http://hdl.handle.net/10400.26/35298>
- Figueiredo, M., Ferreira, M., Guedes, V., Oliveira, P., Amaral, M., & Ferré Grau, C. (2020). A mudança nas percepções dos enfermeiros de família sobre os pressupostos da intervenção familiar após o processo formativo MDAIF. *Revista ROL de Enfermeria*, 43(1), 110–117. <http://hdl.handle.net/10400.26/31339>
- Figueiredo, M., Ferreira, M. M., Silva, M. L., & Guedes, V. S. (2021). Self-perception of nurses' competence in family assessment and intervention. *Investigación y educación en enfermería*, 39(3). <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n3e13>
- Figueiredo, M., Silva, M., Loureiro, H., Ferreira, M. & Barros, T. (2021). Efeito da pandemia por COVID na Família: situação profissional, rendimento e atividades de lazer e culturais [Comunicação].
- Figueiredo, M., Madeira, A., Reis, A., Santos, M., Santiago, M., Ferreira, M., & Dias, H. (2022). Aprendizagem do cuidar a família na comunidade: Usabilidade do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar. *Revista de Enfermagem Referência*, 6(1), e21073. <https://doi.org/10.12707/RV21073>
- Figueiredo, M. (2023). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar*. In M. H. Figueiredo (Ed.), *Enfermagem de saúde familiar* (pp. 383-391). Lidel.
- Frazão, I., Reis, A., Cândido, A., Figueiredo, M., Pascoal, D., Jorge, M., Jorge, M., & Alves, C. (2022). *Promoção de estilos de vida saudáveis: Refeições em família com crianças, estudo de caso* [Comunicação]. 6th International Conference on Childhood and adolescence, Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.15/3903>
- Frazão, I., Reis, A., Figueiredo, M., Pascoal, D., Fernandes-Jorge, M., & Jorge, M. (2022). *A mulher cigana vítima de violência e de abusos: Intervenção de Enfermagem Familiar em parceria com outros profissionais* [Comunicação]. Congresso Mais Acesso, Melhor Saúde: Capacitar Populações Vulneráveis. Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria. <http://hdl.handle.net/10400.15/3904>
- Frazão, I., & Reis, A. (2021). *Reflexos na dinâmica familiar aquando da morte de um filho: aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar, um estudo de caso*. *RevSalus - Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia* 3: 260-260. <https://revsalus.com/index.php/RevSALUS/issue/view/11>
- Frericks, P., & Gurín, M. (2023). Family as a redistributive principle of welfare states: An international comparison. *Journal of European Social Policy*, 33(1), 52-66.
- Gomes, C. P. S. (2015). *A família como foco de intervenção de enfermagem no cuidar da pessoa com doença oncológica em unidade de internamento* [Dissertação de mestrado, Escola superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://Hdl.Handle.Net/10400.26/16391>
- Guedes, V., Figueiredo, M., Lebreiro, M., Brás, M. A. M. B., & Dantas, J. (2017). *Famílias unipessoais e literacia: caraterização sócio económica e necessidades de cuidados de enfermagem* [Livro de resumos, 170-171]. NursID - Congresso Internacional de Investigação, Inovação & Desenvolvimento Em Enfermagem. <http://hdl.handle.net/10198/14665>
- Guedes, V., Figueiredo, M., Ferreira, M. M., Lebreiro, M., & Dantas, J. (2019). Rede social primária como recurso ao processo de enfermagem: estudo de caso. *Revista ROL de Enfermeria*, 42(11), 90. <http://hdl.handle.net/10400.26/35588>
- Guedes, V., Figueiredo, M., Novais, R., & Cotrim, H. (2020). Perspetiva da família sobre as implicações do uso de ventilação mecânica não-invasiva em casa. *Revista ROL de Enfermeria*, 43(1), 140–145. <http://hdl.handle.net/10400.26/31409>
- Internacional Concil of Nurses. (2022). Nursing-definitions. <https://www.icn.ch/nursing-policy/nursing-definitions>.
- Jordan, Z., Lockwood, C., Munn, Z., & Aromataris, E. (2019). The updated Joanna Briggs Institute Model of Evidence-Based Healthcare. *Int J Evid Based Healthc*. Mar; 17(1)10.1097/XEB.000000000000155
- Leahey, M., & Wright, L. M. (2016). Application of the calgary family assessment and intervention models: reflections on the reciprocity between the personal and the professional. *Journal of Family Nursing*, 22(4), 450–459. <http://doi.org/10.1177/1074840716667972>
- Lebreiro, M., Figueiredo, M., Guedes, V., Dantas, M. J., Ferreira, M., Charepe, Z., & Querido, A. (2019). A

- integração de novo membro na família alargada: estudo de caso; *Suplemento digital Rev ROL Enferm* 42(11-12). <http://hdl.handle.net/10400.26/35297>
- Lise, F., Schwartz, E., de Moura Spagnolo, L., Lange, C., & Dall’Agnol, J. (2020). Strategies for evaluation and intervention in the family of children and adolescents: integrative review of the literature. *Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental*, 12(1), 984–991. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7145>
- Kholifah, S. N., Nursalam, M. N., Adriani, M., Ahsan, B. N., & Susanto, T. (2018). Structural model for public health nurses’ performance in the implementation of family nursing based on nursing relational capital. *International Journal of Caring Sciences*, 11 (2), 914-26.
- Marques, E., Carrondo, E., Corte, A., & Figueiredo, M. (2017). Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar e contributos para obtenção e ganhos em saúde familiar: estudo de caso [livro de resumos, 259-260]. NursID Congresso Internacional de Investigação, Inovação & Desenvolvimento em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/35364>
- Marques, T. M. G. (2020). *Avaliação das necessidades das famílias com membro portador de patologia neuromuscular* [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. <http://hdl.handle.net/10400.26/34069>
- Marques, E., Gonçalves, E., Murteiro, A., Vitor, C., Figueiredo, M., Lebreiro, M., & Rego, R. (2020). A pessoa portadora de esclerose múltipla, o familiar cuidador e processo familiar. *Revista ROL de Enfermeria*, 43(1), 118–123. <http://hdl.handle.net/10400.26/31341>
- Melo, P., Bastos, J., Figueiredo, M., Rodrigues, J., & Pinto, D. (2019). Vigilância Epidemiológica dos Diagnósticos de Enfermagem na Família: um estudo num ACeS do grande Porto [Livro de Resumos]. I Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, 112–113. <http://hdl.handle.net/10400.14/27192>
- Monteiro, F. (2015). *Relatório de Estágio de Intervenção Comunitária*. [Relatório de mestrado Escola Superior de Saúde IPP - Instituto Politécnico de Portalegre]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/15004>
- Moreira, P. M. R. (2018). *Saúde juvenil no contexto comunitário: uma abordagem em contexto escolar e familiar*. [Relatório Mestrado Enfermagem Comunitária, Universidade Católica Portuguesa]. Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa. <http://hdl.handle.net/10400.14/30677>
- Murteiro, A., Vítor, C., Figueiredo, M., Silva, M., Ferreira, M., Lebreiro, M. & Guedes, V. (2021). *Perceção de competência dos enfermeiros de família sobre a entrevista familiar sistémica* [Comunicação]. Repositório Científico, Escola Superior de enfermagem de Coimbra. <http://web.esenfc.pt/?url=yCQgS5Xn>
- Murteiro, A., Vítor, C., Figueiredo, M., Silva, M., Ferreira, M. & Guedes, V. (2021). *Estratégias de intervenção familiar, perceção de competência dos enfermeiros de cuidados de saúde primários*; [Comunicação]. Repositório Científico, Escola Superior de enfermagem de Coimbra. <http://web.esenfc.pt/?url=oKSLpRbF>
- Nascimento, J. D., Peixoto, M. J., Lacerda, M. R., & Martins, T. (2018). Feelings for the acceptance of the family caregivers’ role. *Revista ROL de Enfermeria*, 41(11), 103–107. <http://hdl.handle.net/10400.26/31727>
- Oliveira, P., & Figueiredo, M. (2012). *Modelos de formação em enfermagem de família* [livro de resumos, 92–98]. Transferibilidade do conhecimento em Enfermagem de Família. Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/31869>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Abreu, F., & Leão, J. (2013). *MDAIF: Fatores de mudança na aquisição de competências de avaliação e intervenção familiar pelos estudantes do CLE*. [livro de resumos, p40]. Jornadas internacionais de enfermagem comunitária. Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/35940>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., & Castro, C. (2013). *Estudo diferencial da competência percebida dos enfermeiros de CSP para agir na avaliação familiar: impacte do processo formativo sustentado no MDAIF* [Livro de resumos, p39]. Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária, Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/35939>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Leite, C., & Apóstolo, J. (2017). *As práticas dos enfermeiros de cuidados de saúde primários na avaliação familiar: contributos do processo formativo sobre o MDAIF* [Livro de resumos, 50-54]. Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária, Escola Superior de Enfermagem do Porto. <http://hdl.handle.net/10400.26/31756>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Apóstolo, J., & Leite, C. (2018). The impact on training of the dynamic model

- for assessment and family intervention. *Revista ROL de Enfermeria*, 41(11), 319–324. <http://hdl.handle.net/10400.26/31749>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Apóstolo, J., & Leite, C. (2019). *Reações e transferência formativa sobre o MDAIF: percepções dos enfermeiros de família*. *Revista ROL de Enfermeria*, 42(11), 69. <http://hdl.handle.net/10400.26/35552>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Lebreiro, M., Sousa, E., Charepe, Z., Querido, A., & Dantas, J. (2019). *Impacte da implementação do MDAIF e ambiente externo organizacional: percepção dos enfermeiros de família*. *Revista ROL de Enfermeria*, 42(11), 68. <http://hdl.handle.net/10400.26/35551>
- Oliveira, P., Figueiredo, M., Apóstolo, J., & Leite, C. (2020). Práticas educativas em enfermagem de saúde familiar: contributo para o desenvolvimento das competências clínicas dos enfermeiros. *Revista ROL de Enfermeria*, 43(1), 427–431. <http://hdl.handle.net/10400.26/31676>
- Pereira, A. F. A. (2012). *Vulnerabilidade social e acesso aos cuidados de saúde*. [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa] Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/16184>
- Pires, A. C. (2012). *Capacitar a família na adaptação ao papel de cuidadora perante situações de dependência aguda* [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Saúde de Santarém]. <http://hdl.handle.net/10400.15/1243>
- Raposo, A. (2014). *Família um lugar ao desafio intervenção do enfermeiro de saúde mental com a família da pessoa dependente de álcool* [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/16233>
- Reis, A., Spinola, A., Dias, H., Sousa, E., & Santiago, M. C. (2018). *Desenvolvimento das Competências Culturais nos Enfermeiros com Famílias Migrantes a partir da Utilização do MDAIF* [Poster]. 1.º Congresso Internacional De Enfermagem De Saúde Familiar. Sociedade Portuguesa de Enfermagem de saúde Familiar. <http://hdl.handle.net/10400.15/2488>
- Ribeiro, D., Melo, A., Choupina, A. R., Pinto, M., & Figueiredo, M. H. (2021). Aplicação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar na prática clínica de uma família na transição para a parentalidade: estudo de caso. *Pensar enfermagem*, 25(1). <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/178>
- Sá, R. T. (2021). *A satisfação profissional e o engagement dos enfermeiros de cuidados de saúde primários no processo de implementação do modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar*. [Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Aveiro]. <http://hdl.handle.net/10773/30908>
- Santiago, P. (2012). *Enfermagem de Saúde Familiar e a Doença de Alzheimer* [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Saúde de Santarém]. <http://hdl.handle.net/10400.15/1251>
- Serdoura, P. (2010). *Intervenção Comunitária na ODPS* [Relatório de Mestrado, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa]. <http://hdl.handle.net/10400.14/9577>
- Shajan, Z., & Snell, D. (2019). *Wright & Leahey's Nurses and families: A guide to family assessment and intervention*. FA Davis.
- Silva, R. (2013). *Avaliação do impacto de modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar no contexto dos cuidados de saúde primários em Vila Franca do Campo* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra]. Repositório científico da Universidade de Coimbra. <http://hdl.handle.net/10316/26045>
- Silva, F. (2014). *Promoção do autocuidado na família com familiar totalmente dependente* [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/16245>
- Silva, S. (2019). *Enfermeiro de família: um promotor da capacitação do cuidador informal familiar em contexto de visita domiciliária* [Relatório de Mestrado, Universidade de Aveiro]. <http://hdl.handle.net/10773/29745>
- Silva, R. (2021). *Avaliação e intervenção familiar em famílias com uma pessoa dependente: o contributo do Enfermeiro de Família* [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Saúde de Bragança]. <http://hdl.handle.net/10198/24760>
- Sousa, T., Macedo, C., Santana, A., Bezerra, M., Filha, F., Pereira, M., Siva, R., ... & Filho, M. (2020). Modelos teóricos utilizados por enfermeiros para avaliação da família: reflexão teórica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde, Electronic Journal Collection Health*, Vol.12(4). <https://doi.org/10.25248/reas.e2614.2020>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR):

Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10/gfd8vk>

Vasconcellos, M. (2002). *Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência*. Papyrus Editora.

Vitor, C., Murteiro, A., Figueiredo, M., Silva, M., Ferreira, M., & Lebreiro, M. (2021). *Práticas de cuidados às famílias, estudo de caso* [Comunicação].

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de saúde familiar. [Repositório Científico Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.] <http://web.esenfc.pt/?url=ogaX7NKt>

Wright, L., & Leahey, M. (2012). *Nurses and families: A guide to family assessment and intervention*. FA Davis.